CORREIO BRAZILIENSE Brasília, segunda-feira, 21 de outubro de 2002

Com quatro corridas de antecipação, Nelsinho Piquet, 17 anos, garante o título do Campeonato Sul-Americano de Fórmula 3

Cleber Mendes/Lancepress

NELSINHO PIQUET COMEMORA NO AUTÓDROMO DE JACAREPAGUÁ: SEGUNDO LUGAR, ONTEM, NO RIO DE JANEIRO, GARANTIU O TÍTULO DA F-3 E A SUPERLICENÇA NECESSÁRIA PARA DISPUTAR A F-1

A vez do herdeiro

Eneila Reis
Da equipe do **Correio**

A aposta do tricampeão mundial de Fórmula 1 Nelson Piquet de fazer seu filho Nelson Ângelo Piquet saltar do kart — onde teve três títulos brasileiros —, para a Fórmula 3 Sul-Americana, principal categoria do automobilismo continental, deu certo. Depois de acumular dez vitórias e 12 poles este ano, Nelsinho, 17 anos, garantiu ontem, no Autódromo Internacional de Jacarepaguá, no Rio, seu primeiro título em monopostos, a quatro corridas do fim do campeonato.

Nelsinho, que precisava apenas de um quinto lugar na 14ª etapa da competição, terminou na segunda posição, totalizando 236 pontos no campeonato. Com isso, não pode mais ser alcançado pelo vice-líder, o piloto paulista Danilo Dirani, que venceu ontem. Na categoria light, a vitória foi de Daniel Landi.

Em sua primeira temporada completa (no ano passado disputou apenas metade do campeonato), Nelsinho comprovou o talento que vem de família. Quinze anos depois do terceiro título mundial de F-1 do pai, ele levantou o troféu sul-americano de F-3. O título garante a chamada superlicença, passaporte necessário para disputar a principal categoria do automobilismo mundial.

"Foi um fim de semana bastante complicado, mas maravilhoso. Quero dedicar o título ao meu pai, que é o meu grande incentivador. Foi uma pena que ele não estivesse aqui para ver essa conquista, pois está nos Estados Unidos", disse, emocionado. "Quero agradecer a toda a minha equipe pelo trabalho, excelente. E ainda quero mais vitórias este ano!"

Assim que parou o carro, Nelsinho foi abraçado e carregado nos ombros pela equipe. Recebeu beijos da mãe, a holandesa Sylvia Tamsma, e de Viviane Piquet, a atual mulher do pai. Também estavam no autódromo os irmãos Geraldo e Kelly Piquet.

Nelsinho, que largou em segundo lugar, pressionou o pole position Danilo Dirani até a metade da prova, quando teve que diminuir o ritmo, com a base da asa traseira quebrada. "Eu estava com grandes chances de ultrapassar, mas infelizmente o problema acabou com as minhas chances", lembrou. "Mesmo assim, estou feliz. No ano que vem, meu projeto é a Fórmula 3 inglesa, a mesma que meu pai já venceu. O objetivo é a Fórmula 1, e chegarei lá na hora certa."

A próxima rodada dupla do Campeonato Sul-Americano será disputada nos dias 9 e 10 de novembro, em Cascavel, Oeste do Paraná. As duas últimas etapas estão programadas para Brasília, nos dias 7 e 8 de dezembro.

BRIGA

Para facilitar o caminho do filho rumo à F-1, o tricampeão Nelson Piquet não mede esforços. Ele montou a equipe de F-3 Piquet Sports com uma estrutura de ponta. Antes de apostar em Nelsinho, o tricampeão mundial apoiou outro filho, Geraldo Piquet, que hoje corre apenas na Fórmula Espron (categoria criada pelo próprio pai). Há ainda a esperança em Laszlo, que por enquanto participa de provas de kart.

Com o objetivo de dar "quilometragem" ao filho antes da chegada à Fórmula 1, Nelson Piquet investiu em treinos exclusivos de Nelsinho, inclusive no Autódromo Internacional de Brasília, administrado pelo ex-piloto. A atitude causou polêmica na categoria, especialmente com a equipe brasiliense Amir Nasr, que se viu impedida de treinar na cidade.

Os adversários de Nelsinho alegaram que o regulamento não estava sendo cumprido, mas a Piquet Sports contestou, afirmando que os treinos foram realizados com um protótipo, e não com um F-3, o que é permitido. Para evitar que a categoria continuasse em pé-de-guerra, os treinos acabaram sendo liberados em todas as praças (autódromos).

Carlos Vieira 5.8.01

NELSINHO QUER DISPUTAR A F-3 INGLESA EM 2003

RESULTADO DA CORRIDA

Piloto	Equipe	Tempo
1. Danilo Dirani	Cesário F3	37min33s407
2. Nelsinho Piquet	Piquet Sports	a 0s880
3. Thiago Medeiros	Amir Nasr	a 3s900
4. Wagner Ebrahim	Avallone Motorsport	a 15s041
5. Zeca Cardoso	Amir Nasr	a 26s726
6. Daniel Scadian	Brasília Racing	a 27s435
7. Ângelo Serafim	Avallone Motorsport	a 46s229
8. Ernani Judice	Prop Car	a 1min06s429
Categoria Light		
9. Daniel Landi	Cesário F3	a 1min31s113
10. Duda Azevedo	Cesário F3	a 1min39s313
11. Rodrigo Ribeiro	KTT	a 1 volta
12. Hybernon Cysne	Dragão Motosport	a 1 volta

CLASSIFICAÇÃO

CAMPEONATO

Piloto	Pontos
1. Nelsinho Piquet*	236
2. Danilo Dirani	140
3. Wagner Ebrahim	139
4. Thiago Medeiros	107
5. Zeca Cardoso	99
6. Angelo Serafim	96
7. Felipe Longano	57
8. Daniel Scadian	53
9. Henrique Favoretto	52
10. Luc Baumer	47

* Campeão antecipado

CATEGORIA LIGHT

Piloto	Pontos
1. Duda Azevedo	197
2. Daniel Landi	179
3. Ricardo Risatti	102
4. Hybernon Cysne	98
5. Rodrigo ribeiro	79
6. Bruno Bari	60
7. Paulo Salustiano	52
8. Fábio Souza	38
9. Jaime Câmara	21
10. Beto Haddad	20

PERFIL

Piloto aplicado

Quando se trata do clã Piquet, logo se associa a técnica à habilidade. Pelo menos Nelson Ângelo Piquet, herdeiro do tricampeão mundial de F-1 Nelson Piquet, tem comprovado essa tese nas pistas. Desde que iniciou no kart, aos 8 anos, quando trocou o principado de Mônaco, onde vivia com a mãe, a ex-modelo Sylvia Tamsma, para viver em Brasília, não faltaram títulos. Hoje, aos 17 anos, são inevitáveis comparações entre pai e filho.

Nelsinho, que nasceu na Alemanha — tem cidadanias brasileira e holandesa — começou na velocidade fazendo história no kart, atingindo a marca de 50 vitórias e 40 poles positions. Os principais troféus dessa época, o piloto conquistou nos campeonatos brasileiros, vencendo as temporadas de 1997, 1999 — mesmo ano em que ganhou a Copa Brasil —, e 2000.

Para chegar a estes resultados, determinação e disciplina sempre fizeram parte da rotina de Nelsinho. Na época do kart, por exemplo, saía da Escola Americana e dirigia-se para os treinos, rotina que ele cumpria também aos sábados e domingos.

Na estréia na Fórmula 3 Sul-Americana, em 2001, o esforço do jovem piloto não foi diferente. Com uma poderosa estrutura colocada à sua disposição pelo pai, Nelsinho tratou de aproveitar o investimento, mas correu apenas a metade das provas, pois foi o ano que completou 16 anos, idade mínima exigida para pilotar um fórmula.

Mesmo assim e apesar da pouca experiência na categoria, ele foi considerado a revelação da temporada. Foram cinco pódios em sete corridas, sendo um primeiro lugar, três segundos e um terceiro. O filho do tricampeão, que ainda registrou uma pole e a volta mais rápida da pista em três ocasiões, começava a fazer história na velocidade.

Este ano, na primeira temporada completa na F-3, Nelsinho e sua equipe queriam vencer corridas, mas a preocupação maior era com a formação do piloto, já de olho na Fórmula 1. A meta inicial, porém, superou as expectativas. O filho do tricampeão dominou o campeonato e sagrou-se campeão. (ER)

É hora de rir com Gandula

Rodízio

A batata do Gama está assando na churrasqueira gaúcha.

Antecedência

A diretoria do alviverde candango quebrou o recorde mundial da divulgação de borderôs no jogo contra o Juventude. O boletim financeiro foi assinado um dia antes da partida.

Pecado

Os dois times brasileiros do Reverendo Moon foram sacrificados na terceira divisão, nos pênaltis, no mesmo dia, na semana retrasada. O Cene-MS, pelo Brasiliense, e o Atlético Sorocaba-SP, pelo Marília.

Injustiça

O eleitorado do Distrito Federal não soube reconhecer o papel fundamental de Weber Magalhães na conquista do pentacampeonato mundial. O cartola perdeu a eleição para deputado federal, mas já ganhou um convite do amigo Luiz Felipe Scolari. Vai ser o chefe da delegação mexicana na Copa da Alemanha. Com o *pentacampeão* no cargo, ninguém segura o México!

Farra

Depois dos casos Wesley e Dida, que trocaram de clube no meio do campeonato, o diretor-técnico da FMF confessou que na *segundona* candanga ninguém é de ninguém. Quem quiser jogar na competição é só calçar as chuteiras e partir para o abraço.

Monopólio

A imprensa foi barrada dos treinos do Brasiliense no Serejão. Será que foi para deixar mais a vontade o ex-treinador Remo, o guru predileto do cartola Luiz Estevão, para espiar os coletivos?

James Bond

Os repórteres que trabalham no Brasiliense vão pedir dicas do ex-treinador Remo para saber como espionar os coletivos do clube.

Te cuida, Rubinho...

Nelson Piquet nunca escondeu que seu sonho é levar o filho, Nelsinho, para a Fórmula 1. Depois do título da F-3 Sul-Americana, tem gente apostando que o tricampeão mundial já está de olho no *cockpit* da Ferrari.

Apagão

O Gama encontrou a luz no fim do túnel: a do lanterna Paraná, adversário de quarta-feira.

Reengenharia

Sérgio Alexandre inverteu o plano de carreira. Se, no Brasiliense, o técnico ganhava para alcançar a segunda divisão, agora, no Gama, recebe exatamente para evitar que o time chegue lá.

Trocando as bolas

Ninguém sabe ainda se Luiz Felipe Scolari vai comandar a Seleção Mexicana, mas seu lugar no escrete canarinho já tem dono. Ricardo Teixeira deve formalizar nos próximos dias convite a Bernardinho, unanimidade nacional.

Farra

Como Romário continua salvando o Fluminense com seus gols, o malandro Renato Gaúcho já planeja agradar o *Baixinho* de todas as formas.

Nem que seja preciso nomear o zagueiro Andrei como sparring definitivo e deixar o atacante sair mais cedo em todos os coletivos.

Decurso de prazo

Joaquim Roriz promete uma declaração bombástica nesta semana final da campanha pelo rádio e televisão. Vai anunciar que, se vencer, construirá a pista prometida há 11 anos para o ex-campeão olímpico Joaquim Cruz.

FRASES DA SEMANA

"Não tenho como prestar atenção nos meus pés e ao mesmo tempo na bola"

do desajeitado goleiro Rogério Ceni, do São Paulo

"Agora o Remo pode treinar o Brasiliense"

do treinador Sérgio Alexandre, ao trocar o Brasiliense pelo Gama e sair da linha do estilingue do colega e dublê de comentarista da rádio 104OK FM

EM CARTAZ

Estrada para Perdição

Drama, com o Gama

Austin Powers, um Agente Nada Discreto

Comédia, com Remo no Brasiliense

FILHO DE PEIXE

AGENDA ESPORTIVA

PLACAR

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Série B

Sexta-feira

Londrina	2 x 2	Jundiaí
Joinville	5 x 3	Guarany-CE
Sport	3 x 2	Náutico
Avaí	0 x 1	Americano-RJ

Sábado

S.Raimundo	3 x 0	Criciúma
Vila Nova	1 x 2	Remo-PA
Bragantino	2 x 1	Anapolina
América-RN	6 x 1	XV Piracicaba
Santa Cruz	3 x 0	Caxias-RS
S.Corrêa	2 x 1	América-MG
Ceará	1 x 0	Fortaleza
U.S.João	1 x 2	Botafogo-SP

Classificação

	P	J	V	E	D
1.Criciúna	44	20	14	2	4
2.Sport	41	20	12	5	3
3.Jundiaí	39	20	11	6	3
4. Avaí	38	20	12	2	6
5. Fortaleza	36	19	11	3	5
Santa Cruz	36	20	10	6	4
7. CRB-AL	31	19	8	7	4
8. América-MG	30	19	9	3	7
9. Remo	29	20	8	5	7
10.Joinville	28	20	8	4	8
11.Vila Nova	27	20	7	6	7
Botafogo-SP	27	20	7	6	7
13.Náutico	26	20	8	2	10
14.S.Raimundo	26	20	8	2	10
Londrina	26	19	7	5	7
Anapolina	26	20	6	8	6
17.Caxias	25	20	7	4	9
18.S. Corrêa	24	20	7	3	10
19.América-RN	23	19	6	5	8
Americano	23	20	6	5	9
U.São João	23	20	6	5	9
22. Ceará	22	20	6	4	10
23.Mogi Mirim	20	18	6	2	10
24.XV de Pirac.	16	19	4	4	11
25.Guarany-CE	13	18	3	4	11
26. Bragantino	10	20	2	4	14

Série C

Oitavas-de-final

Sábado

Ipatinga-MG*	2 x 0	Tupi-MG
Villa Nova-MG*	0 x 0	Olaria-RJ

Olaria (6 x 5 nos pênaltis)

Ontem

Brasiliense*	2 x 0	Anápolis-GO
Nacional-AM*	3 x 1	Atlético-RR
Iraty-PR	0 x 0	Ulbra-RS*
Rio Branco-SP	2 x 2	Marília-SP*
Ferroviário-CE*	2 x 0	River-PI
ABC-RN*	4 x 1	CSA-AL

*** classificados**

CAMPEONATO BRASILIENSE

2ª divisão

9ª rodada

Sábado

Ceilandense	0 x 3	Dom Pedro II
Metropolitana	2 x 0	Planaltinense
Itapuã-MG	1 x 2	Santa Maria

Ontem

Bosque-GO	0 x 0	Samambaia

Classificação

Grupo A

	P	J	V	E	D
1. Brasília *	14	7	4	2	1
2.Planaltinense*	13	8	4	1	3
3. D.Pedro II *	12	7	3	3	1
4. Metropolitana **	8	7	2	2	3
5. Ceilandense**	2	7	0	2	5

Grupo B

	P	J	V	E	D
1. Santa Maria *	14	7	4	2	1
2. Itapuã-MG *	11	7	3	2	2
3. Samambaia	9	8	1	6	1
4. Bosque-GO	6	7	1	3	3
5.Planaltina-GO**	5	7	0	5	2

*** classificado**

**** eliminado**

Regulamento: Os três primeiros de cada grupo decidem as duas vagas para a primeira divisão em hexagonal final de turno único

CAMPEONATO ITALIANO

6ª rodada

Sábado

Empoli	1 x 3	Roma
Inter	1 x 1	Juventus

Ontem

Atalanta	1 x 4	Milan
Bologna	3 x 0	Brescia
Como	1 x 1	Piacenza
Lazio	3 x 0	Perugia
Torino	1 x 0	Chievo
Udinese	1 x 0	Reggina
Modena	2 x 1	Parma

Classificação

	P	J	V	E	D
1. Inter	13	5	4	1	0
Milan	13	5	4	1	0
3. Bologna	11	5	3	2	0

CAMPEONATO ESPANHOL

6ª rodada

Sábado

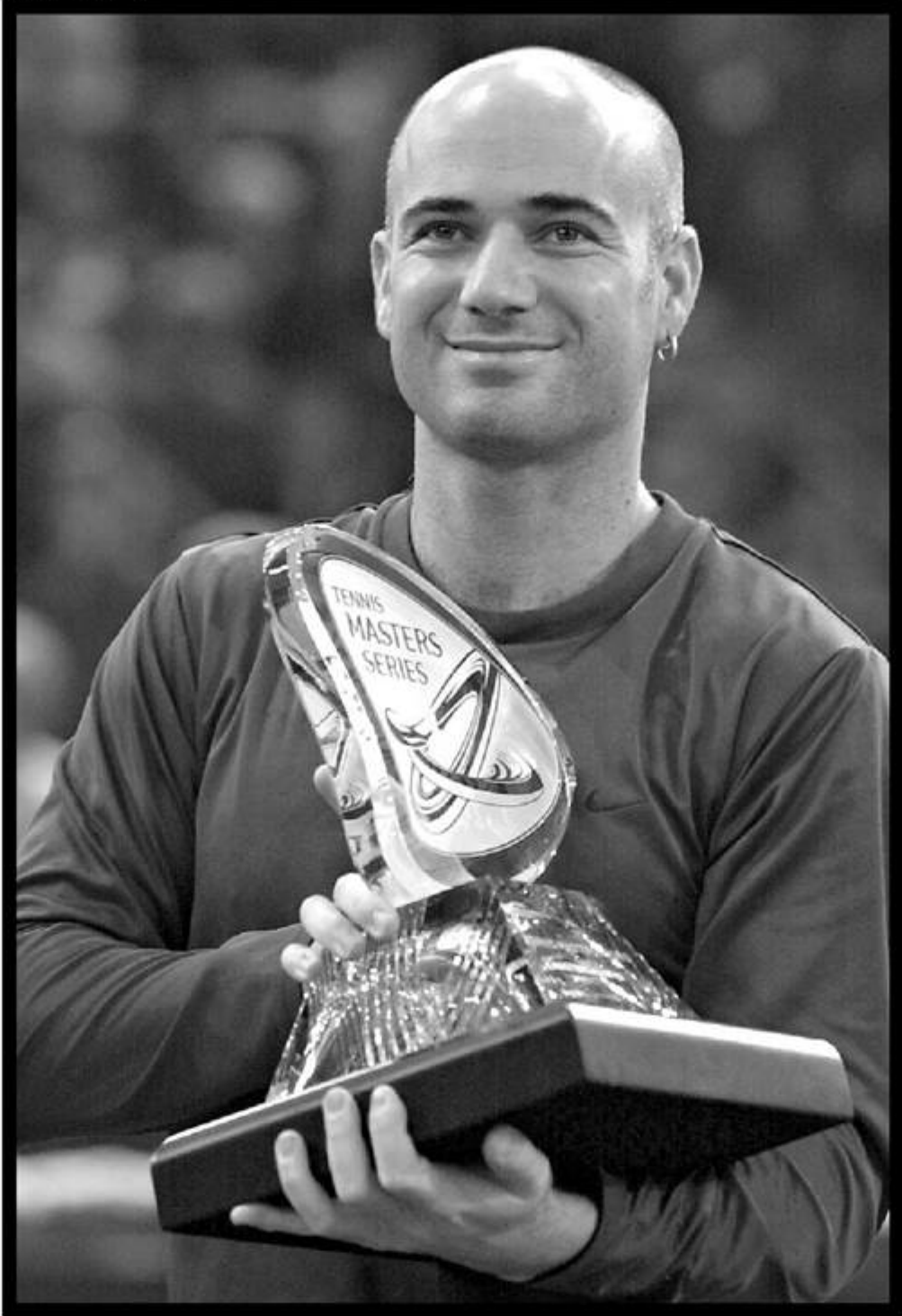
Atl.Madrid	1 x 1	Valencia
Villareal	3 x 1	La Coruña
Racing	2 x 0	Real Madrid

Ontem

Alves	2 x 2	Real Sociedad
Atl.Bilbao	1 x 1	Málaga
Celta	0 x 1	Rayo Vallecano
Espanyol	2 x 0	Recreativo
Osasuña	2 x 1	Sevilla
Betis	0 x 1	Real mallorca
Valladolid	2 x 1	Barcelona

Classificação

	P	J	V	E	D
1. R.Sociedad	14	6	4	2	0
2. Celta	13	6	4	1	1
3. Málaga	12	6	3	3	0

Denis Doyle/AP

AGASSI CAMPEÃO SEM JOGAR A FINAL: NOVAK, MACHUCADO, DESISTIU

CAMPEONATO ALEMÃO

9ª rodada

Sábado

E.Cottbus	0 x 2	H.Berlim
Munique 1860	3 x 0	Schalke 04
Hamburgo	1 x 0	B.M'bach
Hannover	4 x 4	W.Bremen
Hansa Rostock	0 x 1	Munique
B.Leverkusen	1 x 0	Kaiserslautern
B.Dortmund	0 x 0	Bielefeld

Ontem

FC Nurnberg	1 x 2	Stuttgart
Bochum	4 x 2	Wolfsburg

Classificação

	P	J	V	E	D
1. Bayern Munique	22	9	7	1	1
2. Werder Bremen	17	9	5	2	2
B. Dortmund	17	9	4	5	0

CAMPEONATO INGLÊS

10ª rodada

Sábado

Leeds	0 x 1	Liverpool
Blackburn	5 x 2	Newcastle
Everton	2 x 1	Arsenal
Fulham	1 x1	M.United
M.City	0 x 3	Chelsea
Sunderland	0 x 1	West Ham
W.Bromwich	1 x 1	Birmingham

Ontem

C.Athletic	1 x 0	Middlesbrough
Tottenham	3 x 1	B.Wanderers

Classificação

	P	J	V	E	D
1. Liverpoll	24	10	7	3	0
2. Arsenal	23	10	7	2	1
3. Tottenham H.	19	10	6	1	3

CAMPEONATO FRANCÊS

11ª rodada

Sábado

Bastia	3 x 1	Le Havre
Guingamp	3 x 1	Montpellier
Lens	1 x 1	Ajaccio
Lyon	3 x 0	Auxerre
Monaco	1 x 1	Lille
Nantes	0 x 0	Nice
Sedan	1 x 3	Rennes
Sochaux	2 x 0	Bordeaux
Troyes	1 x 2	PSG

Ontem

Marseille	1 x 0	Strasbourg

Classificação

	P	J	V	E	D
1. Nice	21	11	6	3	2
Auxerre	21	11	6	3	2
3. Marseille	20	11	6	2	3

CAMPEONATO PORTUGUÊS

7ª rodada

Sábado

Sp.Braga	1 x 0	Boavista

Ontem

Moreirense	2 x 0	Nacional
Varzim	3 x 0	Gil Vicente
Académica	1 x 1	Beira Mar
Porto	2 x 1	Benfica
V.Setúbal	0 x 0	U.Leiria

Classificação

	P	J	V	E	D
1. Porto	17	7	5	2	0
2. Benfica	13	7	4	1	2
V.Guimarães	13	6	4	1	1

TRIATLO

Ironman do Havaí

Feminino

1. Natasha Badmann (SUI)

5. Fernanda Keller (BRA)

Masculino

1. Timothy Deboom (EUA)

29. Renato de Lucas (BRA)

TÊNIS

MASTERS SERIES DE MADRI

Final

Andre Agassi (EUA) vence
Jiri Novak (TCH), por abandono

TORNEIO DE ZURIQUE

Final

Patty Schnyder (SUI)
2 x 1 6/7 (5/7), 7/6 (10/8) e 6/3
Lindsay Davenport (EUA)

TORNEIO DE BRATISLAVA

Final

Maja Matevzic (SLO)
2 x 0 6/0 e 6/1
Iveta Benesova (TCH)

ATLETISMO

Maratoninha Brasília

Campeões das baterias

Luan Alves da Silva
Danielle B.Magalhães
Kersia Lorrana da Silva
Adriene de Oliveira
Ivens Damasceno
Peterson da Silva
Wendel de Souza Silva
Priscila Lima Teixeira
Gleice Mariana da Silva
Ramon da Silva
Gustavo Leite Barbosa
Sheyla de Oliveira
Cleyton Mariano Amorim
Luiz Filipe Barbosa

MARATONA DO MÉXICO

Masculino

1. Eenos Ketter (QUE) 2h13min44s
2. Samuel Kimaiyo (QUE) 2h17min09s
3. Phillip Metto (QUE) 2h17min30s

Feminina:

1. Patricia Jardón (MÉX) 2h42min43s
2. Gloria Mera (MÉX) 2h42min44s
3. Maria Reyna (MÉX) 2h45min13s

KUNG FU

Campeonato Brasileiro

Rotina (simulação de luta)

Mãos livres absoluto

1. Paula Amidani (DF)
2. Juliana Justino (MS)
3. Patrícia ogura (SP)

Espada absoluto

1. Paula Amidani (DF)
2. Juliana Justino (MS)
3. Patrícia Ogura (SP)

Especial águia (imitando animais)

1. Paula Amidani (DF)

Especial gancho duplo

1. Paula Amidani (DF)

Bastão adulto

1. Elineldo Cordeiro (DF)

Bastão do sul adulto

3. Alcione Pessoa (DF)

Taichi

1. Wagner Aires (DF)

Espada Tradicional

2. Carlos Alberto dos Santos

Combate feminino (lutas)

1. Sheila Brandão (até 60kg)

LOTECA

CONCURSO 37

1.	❑	Cruzeiro	1	❑	2	Atlético-MG	■
2.	❑	Santos	1	❑	2	Portuguesa	■
3.	■	Vasco	1	❑	0	Paraná	❑
4.	❑	Guarani	1	❑	2	São Paulo	■
5.	❑	Vitória	1	❑	2	Flamengo	■
6.	■	Grêmio	3	❑	1	Gama	❑
7.	■	Santa Cruz	3	❑	0	Caxias	❑
8.	■	Ceará	1	❑	0	Fortaleza	❑
9.	■	Fluminense	1	❑	0	Bahia	❑
10.	■	Juventude	5	❑	3	Coritiba	❑
11.	■	Goiás	1	❑	0	Figueirense	❑
12.	■	S. Caetano	2	❑	1	Paysandu	❑
13.	❑	Atlético-PR	2	❑	3	Internacional	■
14.	■	Corinthians	1	❑	0	Ponte Preta	❑

RATEIO OFICIAL

R$ 584.746,71

ITÁLIA

RIVALDO DESENCANTA NA VITÓRIA DO MILAN

O Milan goleou a Atalanta por 4 x 1, ontem, fora de casa, e agora divide a liderança do Campeonato Italiano com a Internazionale, ambos com 13 pontos. No sábado, a Inter ficou no 1 x 1 no clássico com a Juventus (nove pontos). O brasileiro Rivaldo, enfim, desencantou e marcou seu primeiro gol pela equipe italiana depois de quatro jogos pelo campeonato e três pela Liga dos Campeões da Europa. Ele abriu o placar na partida de hoje logo aos 15 minutos. Sala empatou para os donos da casa, mas o dinamarquês Tomasson marcou o segundo do Milan ainda no primeiro tempo. Na segunda etapa, Pirlo fez os outros dois gols, um deles de pênalti. O Bologna bateu o Brescia por 3 x 0 e chegou à terceira colocação, agora com 11 pontos. Demais resultados de ontem: Como 1 x 1 Piacenza; Lazio 3 x 0 Perugia; Torino 1 x 0 Chievo; Udinese 1 x 0 Reggina.

FUTEBOL DO DF

SÓ FALTA UMA VAGA

O empate sem gols de Bosque-GO e Samambaia, ontem, em Formosa, deixou em aberto a última vaga do hexagonal final da segunda divisão do Campeonato Brasiliense. Em quarto lugar do grupo B, com seis pontos, o clube goiano precisa vencer, no próximo sábado, fora de casa, o líder Santa Maria (14) na rodada final da primeira fase. De folga na última rodada, a filial do Brasiliense, em terceiro, com nove, depende de um tropeço do concorrente. Brasília, Planaltinense, Santa Maria, Itapuã-MG já estavam classificados. O Dom Pedro II, por sua vez, garantiu a vaga ao vencer, no sábado, o lanterna Ceilandense, no Chapadinha, por 3 x 0, pela chave A.

COPA DA ALEMANHA

KAHN PRETENDE JOGAR EM 2006

Eleito o melhor jogador da última Copa do Mundo apesar de ter falhado na final contra o Brasil, o goleiro alemão Oliver Kahn disse que pretende defender seu país até a Copa de 2006, que será disputada na própria Alemanha. Há duas semanas, Kahn, 33, disse que poderia se aposentar antes da próxima Copa, porque estava cansado de dividir o tempo entre o Bayern de Munique e a seleção alemã, situação que tem se repetido nos últimos oito anos. "Vou jogar até 2006, se continuar bem fisicamente e mantendo a qualidade nas atuações. Quero disputar uma Copa do Mundo no meu país." Apesar da falha na final da Copa, no primeiro gol de Ronaldo (o Brasil venceu por 2 a 0), Kahn garante que seus melhores momentos ainda estão por vir. "Algumas pessoas dizem que não poderei repetir minha atuação na última Copa daqui a quatro anos. Mas essa não é a minha opinião. Acho que posso ficar melhor, chegar ao topo da minha forma em 2006", completou.

Paulo de Araújo

O MEIA-ATACANTE WELLINGTON DIAS ABRIU O PLACAR, AOS SETE MINUTOS, NA VITÓRIA BUROCRÁTICA DO BRASILIENSE NO SEREJÃO

Penúltimo degrau

Brasiliense vence Anápolis-GO e disputa vaga no quadrangular final com o Villa Nova-MG a partir da semana que vem

Roberto Naves
Da equipe do **Correio**

O favorito Brasiliense passou a semana inteira escondendo o jogo da torcida e da imprensa, com treinos secretos, mas continua com o mesmo futebol burocrático dos últimos jogos. No duelo de volta das oitavas-de-final da terceira divisão do Campeonato Brasiliense, ontem, no Serejão, o vice-campeão da Copa do Brasil carimbou a vaga com vitória por 2 x 0 sobre o Anápolis-GO, vice-campeão da segunda divisão estadual.

Nas quartas-de-final, o elenco formado por jogadores famosos nacionalmente como Túlio, Evandro e Bilu enfrenta o Villa Nova-MG. O adversário eliminou o Olaria-RJ, nos pênaltis, no sábado, em Nova Lima (MG), depois de dois empates sem gols. Quem vencer se classifica para o quadrangular final, em turno e returno, que decide as duas passagens para a Série B em 2003.

Os duelos da quarta fase, ainda em ida-e-volta, estão previstos para terça-feira da outra semana e no domingo seguinte. "É mais uma *pedreira* dificílima. É um campo pequeno, com torcida que apóia muito, mas nossa equipe tem condições de passar. É só manter os pés no chão", aposta o meia-atacante Bilu.

O mando de campo será sorteado hoje, na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio. "Se tiver que jogar a primeira fora e arrumar um bom resultado, é uma boa", admite o treinador Gerson Andriotti, de volta ao cargo oito meses depois da demissão pelos maus resultados na Copa do Brasil e no Campeonato do Centro-Oeste. O comandante trocou a função de auxiliar-técnico do Flamengo para substituir Sérgio Alexandre que largou o barco para retornar ao arqui-rival Gama, na Série A.

BRIGA

A partida foi mais quente fora de campo. Depois da troca de farpas durante a semana e do empate sem gols no jogo de ida, em Anápolis, no domingo anterior, o duelo foi marcado pelas brigas de torcedores rivais em outra área, a política local, com eleitores dos dois candidatos a governador do Distrito Federal que disputam o segundo turno. O azul e o vermelho tomaram conta das cadeiras, em vez do amarelo do time.

Os anfitriões deram a falsa impressão de que até chegariam à goleada ao sair na frente, logo aos sete minutos. Bilu rolou na esquerda para o meia-atacante Wellington Dias acertar, rasteiro, o canto esquerdo do goleiro Nei, ex-Brasiliense. Com a vantagem, suficiente para garantir a classificação, o time candango passou a dar espaços. Apesar disso, na melhor das três oportunidades dos visitantes, o zagueiro Romildo escorregou num lançamento, mas o atacante Rômulo desperdiçou, livre, diante do goleiro Donizeti, aos 24. O vice-campeão da Copa do Brasil só ameaçava em bolas paradas. Em cobrança de falta de Wellington Dias, aos 31, a bola tocou na trave esquerda.

O segundo tempo conseguiu ser ainda pior. Na tribuna de honra, o presidente Luiz Estevão chegou a colocar as mãos na cabeça com a pressão do Anápolis e a apatia do Brasiliense. O adversário, porém, só conseguiu levar perigo uma vez. Em nova falha da zaga, o atacante Rinaldi, livre, chutou para fora.

Acomodado, o vice-campeão da Copa do Brasil cresceu somente depois da tardia entrada do meia-atacante Tiano, aos 27, exigido pela torcida em coro desde a volta do intervalo. O *xodó* foi o último reserva a entrar, o que *consagrou* a reestréia de Andriotti com os tradicionais gritos de "burro" e vaias.

O treinador preferiu, antes, trocar um meia (Bilu) por um zagueiro (Leonardo) e o isolado Túlio por outro atacante (Edmilson). Só depois acatou o pedido da galera. "O Leonardo entrou como volante e avancei o Carioca e o Pituca. Inclusive, as chances de gol só vieram depois das substituições", argumenta o técnico.

Coincidência ou não, com Tiano finalmente em campo, o Brasiliense conseguiu pressionar no final, em contra-ataques, um adversário abatido. Aos 36, em tabela com Edmílson, o baixinho ampliou, em um frango de Ney. "Isso me dá uma confiança muito grande", agradece Tiano.

Aos 47, em outro contragolpe puxado por ele, Evandro tocou para Edmílson desperdiçar a chance da goleada. "Falar que o Brasiliense vai ganhar de cinco, de seis sempre não é a realidade do futebol", protesta Tiano.

Os titulares ganham folga hoje e só se reapresentam amanhã. Andriotti terá mais de uma semana para preparar o time e definir o substituto do zagueiro Romildo, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Leonardo é o mais cotado.

BRASILIENSE 2	0 **ANÁPOLIS**
Donizeti; Dida, Romildo, Gilson e Bobby; Pituca, Carioca, Bilu (Leonardo) e Evandro; Túlio (Edmílson) e Wellington Dias (Tiano) **Técnico:** Gerson Andriotti	Ney; Pepe, Fabrício, Danielson e Kel; Leandro Leite, Xavier, Carioca (Denílson) e Auecione (Germano); Rômulo e Rinaldi **Técnico:** China

Gols: Wellington Dias, aos 7 minutos do primeiro tempo; e Tiano, aos 36 minutos do segundo tempo**Cartões amarelos:** Romildo, Bobby, Wellington Dias, Pepe, Leandro Leite e Xavier **Público:** 1.581 pagantes **Renda:** R$ 1.581,00

QUARTAS-DE-FINAL

Ida (29/10) e Volta (3/11)
Grupo 41
Nacional-AM
Ferroviário-CE
Grupo 42
ABC-RN
Ipatinga-MG
Grupo 43
Brasiliense-DF
Villa Nova-MG
Grupo 44
Marília-SP
Ulbra-RS

Regulamento: As quartas-de-final serão disputadas em sistema de ida-e-volta, com a ordem do mando de campo sorteada pela CBF, hoje, no Rio. Em caso de igualdade, a vaga será decidida nas cobranças de pênalti. O quadrangular final será em turno e returno por pontos corridos. Os dois melhores garantem lugar na Série B em 2003.

GAMA

Rodada infeliz

Alviverde desaba da intermediária 15ª para a perigosa 21ª colocação no Campeonato Brasileiro

O Gama escapou por pouco de entrar na indesejável zona de rebaixamento. Com os resultados da 21ª rodada do Campeonato Brasileiro, no fim de semana, o alviverde candango desabou seis posições na classificação por pontos ganhos. Com 22 pontos em 20 jogos, caiu da 15ª para a 21ª colocação, a penúltima das que se safam do fantasma da *segundona*.

Além da derrota, de virada, por 3 x 1 para o Grêmio, em Porto Alegre, o alviverde candango levou a pior com as vitórias de seis concorrentes diretos: Vasco e Portuguesa, também no sábado, e Internacional, Fluminense, Goiás e Flamengo, ontem. A situação poderia ficar ainda mais dramática. Se o Paysandu tivesse vencido o São Caetano e o Bahia conseguisse arrancar o empate com o tricolor carioca, o Gama teria caído para o fatídico 23º lugar.

Como tem mais jogos que quase todos os adversários, o Gama já está em 23º no aproveitamento, com 37%. Apenas o líder São Paulo jogou tantas vezes. Os demais têm de 17 a 19 partidas. Com isso, o risco de rebaixamento cresce de 24,62% para 35,20%, de acordo com o *site* paulista www.chancedegol.com.br, e de 26% para 40% pelos cálculos do professor gaúcho Tristão Garcia (www.infobola.com.br). "A situação está nas nossas mãos. Só depende de nós", avalia o treinador Sérgio Alexandre.

No ano passado, o *milagreiro* Sérgio salvou o Gama do rebaixamento com cinco vitórias e duas derrotas nas últimas sete rodadas. Agora, como terceiro comandante do time na Série A, tem uma vitória (1 x 0 no Juventude) e uma derrota. "Estou com muita esperança de sair disso aí. Sou um cara diferente. Acredito muito em Deus", prega o evangélico treinador.

Pelas diversas projeções, o alviverde precisa de quatro a nove pontos nas cinco partidas que faltam para evitar a queda. Os jogadores se reapresentam hoje de manhã no centro de treinamento. Na próxima rodada, na quarta-feira, o Gama enfrenta o *lanterninha* Paraná, no Pinheirão. O zagueiro Jairo deve voltar, provavelmente no lugar de Gerson, mas o treinador prefere não se antecipar. (RN)

José Varella 3.9.02

APESAR DOS PROBLEMAS DO GAMA, DIMBA SE MANTÉM NA ARTILHARIA

ROTA DA SALVAÇÃO

O fantasma de rebaixamento cresceu consideravelmente para o Gama na 21ª rodada. Além de cair seis posições, da 15ª para 21ª, com 22 pontos, o alviverde candango viu suas possibilidades de queda passarem de 24,62% para 35,20% no site paulista chance de gol e de 26% para 40% nos cálculos do professor gaúcho Tristão Garcia. O grande problema é que o Gama tem mais jogos que quase todos os concorrentes. Só o São Paulo também atuou 20 vezes. Pelas diversas projeções, que variam de 26 a 31 pontos para evitar o descenso, precisa de quatro a nove pontos nos cinco jogos que faltam. Ou seja, tem de vencer as três partidas em casa, na pior das hipóteses.

Jogos que faltam:
Paraná (F, quarta-feira); Goiás (C, sábado); Cruzeiro (C, 6 de novembro); Atlético-MG (F, 13 de novembro); e Coritiba (C, 17 de novembro)

Liderança consolidada

São Paulo, sem Kaká, passa aperto, mas vence Guarani, chega à quinta vitória consecutiva e mantém-se sozinho na ponta

Das Agências Estado e Folha

Campinas (SP) — Com excelente atuação do goleiro Rogério Ceni, o São Paulo venceu o Guarani por 2 x 1, ontem, no Estádio Brinco de Ouro, e manteve a liderança isolada do Campeonato Brasileiro, com 37 pontos. O tricolor conquistou, ainda, sua quinta vitória consecutiva, o que aconteceu pela última vez em 1999. Apesar da derrota em casa, o resultado não chegou a ser desastroso para a equipe de Campinas, que continua entre as oito melhores, com 28 pontos.

Fora do estádio, muito tumulto. Pelo menos 11 pessoas foram detidas pela Polícia Militar. Até o comandante da operação, o capital Marci Elber, foi atingido por uma pedrada quando tentava conter o confronto entre as torcidas. Um torcedor foi atingido por um tiro de bala de borracha, possivelmente disparado pela polícia. "Se apuramos que foi a polícia e que o disparo foi desnecessário, puniremos o autor do tiro", disse o oficial.

Foi um jogo disputado, especialmente no primeiro tempo. Apesar da ausência de Kaká e Maldonado, considerados jogadores fundamentais, o São Paulo dominou os primeiros 20 minutos de jogo. A primeira etapa teve duas fases distintas. Na primeira delas, até os 24 minutos, as duas equipes tentaram se organizar em campo, tocando a bola para os lados, sem conseguir criar chances de perigo. Aos 25 minutos, a situação mudou. Jorginho Paulista fez boa jogada pela esquerda e cruzou para a área. Luís Fabiano não conseguiu dominar a bola, que sobrou para Ricardinho. com um chute forte e bem colocado, abrir o placar.

O Guarani tentou partir para o ataque, mas o São Paulo foi mais competente e marcou o segundo gol aos 39 minutos, quando Martinez derrubou Luís Fabiano na área. O próprio atacante bateu o pênalti e marcou seu 11º gol, tornando-se o artilheiro isolado da equipe.

O São Paulo nem teve muito tempo de festejar o gol. Aos 41 minutos, Júnior ajeitou de cabeça para Martinez, que na marca do pênalti tocou no canto de Rogério Ceni.

O final do primeiro tempo foi nervoso. O árbitro Luís Marcelo Cansian distribuiu oito cartões para tentar conter a violência. Dois foram vermelhos, para Jean e Léo, que discutiram e trocaram empurrões aos 44 minutos.

No segundo tempo, o São Paulo procurou se defender, enquanto o Guarani partiu desesperadamente para o ataque. O técnico Jair Picerni chegou a utilizar três atacantes — Marcinho, Brenner e Sérgio Alves. A melhor chance de gol da equipe de Campinas aconteceu aos 31 minutos. Martinez cruzou da esquerda, Gustavo Nery não cortou e Sérgio Alves tocou para o gol, mas Rogério Ceni, no reflexo, garantiu os três pontos para o São Paulo.

O meia Ricardinho anda querendo um tempo para se recuperar de uma inflamação que, segundo ele, prejudicou sua participação no jogo de ontem. "Já estava sentindo o problema no intervalo do jogo. No meio do segundo tempo, não tinha mais condição de pisar no chão. Preciso de um tempo para me recuperar", afirmou.

O técnico do São Paulo, Osvaldo de Oliveira, concorda com o jogador. "Ele precisa disso e vamos poupá-lo o quanto for possível. Precisamos deixar o Ricardinho descansar mais", disse. Autor do primeiro gol da partida, Ricardinho disse que o time não deve diminuir seu ritmo de trabalho, mesmo com vantagem em relação ao segundo lugar do campeonato. "Cada jogo é um jogo e o time não deve desrespeitar nenhum adversário", disse.

Osvaldo de Oliveira quer ver o time cada mais aplicado. "É muito importante resguardar os resultados obtidos até agora, já que, a partir desse momento, as partidas serão muito mais disputadas", observou.

Pablo Rey/Futura Press

LUÍS FABIANO INCOMODOU A DEFESA DO GUARANI, MARCOU O SEGUNDO DO SÃO PAULO E AGORA TEM 11 NO CAMPEONATO

GUARANI 1	2 SÃO PAULO
Edervan; Patrício, Sangaletti (Daniel), Bruno Quadros e Gílson; Émerson, Martinez, Júnior e (Marcinho) Adriano (Brener); Léo e Sérgio Alves **Técnico:** Jair Picerni	Rogério Ceni; Jean, Júlio Santos e Gustavo Nery; Gabriel (Rafael), Fábio Simplício, Júlio Baptista, Ricardinho (Adriano) e Jorginho Paulista; Reinaldo e Luís Fabiano**Técnico:** Oswaldo de Oliveira

Gols: Ricardinho, aos 24, Luís Fabiano, aos 38 (pênalti), e Martinez, aos 40 minutos do segundo tempo **Cartões amarelos:** Gilson, Emerson, Luís Fabiano, Gustavo Nery e Jorginho Paulista **Cartões vermelhos:** Jean e Léo **Público e renda:** não divulgados

Falta emoção, mas Corinthians vence

Das Agências Folha e Estado

São Paulo — Chutões, falta de emoção e uma quantidade enorme de passes e chutes errados. Pouco animador o panorama do jogo em que o Corinthians venceu a Ponte Preta por 1 x 0, na tarde de ontem, no Pacaembu. A qualidade técnica apresentada pelas duas equipes foi tão baixa que foram criadas apenas quatro boas oportunidades de gol — uma pelos anfitriões, e duas pelos donos da casa.

Com o resultado, o time do Parque São Jorge chegou aos 34 pontos e subiu da quinta para a quarta colocação no Campeonato Brasileiro. A equipe de Campinas permanece com 26 e fora do grupo dos oito melhores.

O primeiro dos poucos lances de emoção aconteceu apenas aos 33 minutos. Em cobrança de falta ensaiada, Kléber tocou para Renato na área e o meia bateu com força. A bola explodiu no travessão. Quatro minutos depois, a Ponte também criou um bom lance. Após cruzamento da esquerda, Lucas cabeceou e a bola saiu rente à trave superior.

Na segunda etapa, o técnico corintiano, Carlos Alberto Parreira, atendeu aos pedidos da torcida e mexeu na equipe. Colocou Fabricio, Juliano e Marcinho. Aos 29, o meia fez bela jogada individual ao passar por dois adversários e chutou forte para marcar.

Marcinho entrou no segundo tempo, fez um golaço, garantiu a décima vitória do Corinthians, mas não perdeu o senso crítico. O destaque da partida admitiu que o desempenho do alvinegro não foi dos melhores e que houve falhas. Advertiu, ainda, que o time precisa de desempenho mais regular no duelo com o Palmeiras. A partida de meio de semana pode consolidar a classificação corintiana para a próxima fase do campeonato e, ao mesmo tempo, empurrar o rival histórico para perto da *segundona*. "Tivemos dificuldade nos passes e para segurar a bola", admitiu Marcinho. "Na quarta-feira, espero que nossa atuação seja bem melhor."

O fato de ainda não ser titular não o incomoda. Mas também não serve como desculpa para acomodação. "Desde que cheguei ao Corinthinas, tenho procurado mostrar condições de jogar", recordou. "É o que vou continuar a fazer."

Marcinho pode ter oportunidade, se Parreira o escolher como substituto de Guilherme. O atacante levou o terceiro cartão amarelo e vai ver o clássico de camarote. Situação que o incomoda. "Acho que não merecia a advertência porque não cometi falta grave nem desrespeitei o juiz", comentou o artilheiro, que também reconheceu ter jogado pouco. "Não dei um chute a gol e não acertei com o Deivid o *timing* dentro da área. Ainda bem que o Marcinho teve mais sorte."

Parreira festejou o resultado, já estuda a formação para pegar o Palmeiras, mas seguiu o tom de seus jogadores e admitiu que o time poderia ter jogado melhor.

1	CORINTHIANS
	Doni; Rogério, Fábio Luciano, Anderson e Kléber; Fabinho, Vampeta (Fabricio) e Renato (Juliano); Deivid, Guilherme e Leandro (Marcinho) **Técnico:** Carlos Alberto Parreira
0	**PONTE PRETA**
	Alexandre Negri; Luciano Baiano, Marinho, Rodrigo e Elivélton; Roberto, Izaias, Caíco (Alex) e Piá; Lucas (Macedo) e Fabrício Carvalho (Hernâni) **Técnico:** Oswaldo Alvarez

Gol: Marcinho, aos 29 minutos do segundo tempo
Cartões amarelos: Guilherme, Izaias e Piá
Renda e público: não divulgados

CAMPEONATO BRASILEIRO

FLA GANHA E RESPIRA

O Flamengo venceu o Vitória por 2 x 1, ontem, no Barradão, em Salvador, e voltou a respirar no Campeonato Brasileiro. Apesar da derrota, o time baiano, que perdeu pela primeira vez em casa, continua na briga. Está em oitavo lugar, com 27 pontos. O Flamengo, com 22, está mais preocupado em se afastar ainda mais do grupo dos quatro piores do que em brigar por uma remotíssima chance de classificação. O Vitória, como dono da casa, partiu para cima no início, disposto a repetir a atuação da goleada sobre o Botafogo por 4 x 1. Acabou surpreendido logo no primeiro bom contragolpe do rubro-negro carioca. Zé Carlos, livre diante de Jean, fez 1 x 0. No segundo tempo, o Vitória pressionou desordenadamente. Em mais um contra-ataque, o Flamengo ampliou, aos 13, com Liédson, de cabeça. O Vitória ainda descontou, aos 34, com Allan Dellon, em cobrança de falta, mas o time do Rio conseguiu segurar o resultado.

Wilton Junior/AE

ROMÁRIO DÁ VITÓRIA AO FLU

Em sua primeira partida sem sofrer gol nesse Campeonato Brasileiro, o Fluminense venceu o Bahia por 1 x 0, no Maracanã, e se distanciou da zona perigosa, ocupada pelos quatro piores. Romário (*foto*), mais uma vez, foi decisivo e se igualou ao companheiro Magno Alves na artilharia do tricolor carioca, ambos com nove gols. Com o resultado, a equipe das Laranjeiras chegou aos 24 pontos e subiu para 14ª posição. O time baiano, com 21, na 23ªposição, continua cada vez mais assombrado pelo fantasma da *degola*. O jogo não foi grande coisa, mas uma substituição feita pelo técnico Renato Gaúcho resolveu o jogo. Renato tirou Fernando Diniz e colocou Yan, que em sua primeira participação, aos 15 minutos, deu belo passe para Romário fazer o gol da vitória.

INTER SURPREENDE NA ARENA

O Internacional venceu o Atlético-PR por 3 x 2, ontem, na Arena da Baixada, pelo Campeonato Brasileiro, e agravou a crise no rubro-negro de Curitiba. A partida marcou a estréia de Abel Braga no comando da equipe paranaense, no lugar de Gilson Nunes, demitido. O colorado gaúcho, agora com 25 pontos, na 12ªcolocação, mantém as chances de classificação. O Atlético, com um ponto a menos, despencou para 15º. Mahicon Librelato abriu o placar para o Inter aos 22 minutos do primeiro tempo, mas Alex Mineiro empatou logo em seguida. O destaque do jogo foi o zagueiro Luiz Alberto, que marcou dois para a equipe gaúcha, aos dois e aos 28 minutos do segundo tempo. O meia Fabiano ainda descontou para os atleticanos aos 40.

SÃO CAETANO É VICE-LÍDER

O São Caetano sofreu, mas venceu o Paysandu por 2 x 1, ontem, no Estádio Anacleto Campanella. Assim, assumiu a vice-liderança do Campeonato Brasileiro, com 35 pontos. O time do ABC paulista chegou a ser merecidamente vaiado pelos poucos torcedores que foram ao estádio, mas manteve os 100% de aproveitamento dentro de casa, agora com oito vitórias. Os paraenses, com apenas 19 pontos, continuam no grupo da degola (24º lugar). Os gols só saíram no segundo tempo. Aos 25, Magrão fez 1 x 0, em cobrança de pênalti, mas o Paysandu empatou aos 33, com Balão. No desespero, o Azulão foi à frente e Adhemar, aos 40, fez o gol salvador.

JUVENTUDE SE RECUPERA

Depois de três jogos seguidos sem vitória, o Juventude voltou a conquistar três pontos no Campeonato Brasileiro. O time gaúcho bateu o Coritiba por 5 x 3, ontem, em Caxias do Sul (RS), e subiu da quarta para a terceira colocação. Os paranaense caíram da oitava para a nona. Os donos da casa abriram o placar logo aos seis minutos, com Índio, e ampliaram aos 19, com Edmílson. Dois minutos depois, Da Silva diminuiu, mas Cláudio Pitbull fez o terceiro ainda no primeiro tempo. Na segunda etapa, Cláudio Pitbull marcou o quarto do Juventude. Lúcio Flávio fez dois para o Coritiba logo depois, mas Itaqui fez o quinto e selou o placar para os anfitriões.

GOIÁS SAI DO SUFOCO

O Goiás deu um salto na tabela ao bater o Figueirense por 1 x 0, ontem, no Serra Dourada. O time do técnico Nelsinho Baptista chegou a 23 pontos e subiu da 23ª para 17ªposição, distanciando-se da zona do rebaixamento. Os catarinenses, com 24 pontos, estão em 13º lugar. O gol da vitória do alviverde goiano só saiu aos 35 minutos do segundo tempo, com Josué. O Figueirense sentiu falta do atacante Thiago Gentil, artilheiro da equipe, com cinco gols, que estava suspenso e foi substituído por Marcelinho. Apesar da vitória, o ataque goiano estava pouco inspirado. No primeiro tempo, os poucos lances de perigo que a equipe conseguiu foram resultado de jogadas de bolas paradas. Depois do intervalo, o time goiano voltou melhor e fez por merecer a vitória.

Atlético-MG acaba com escrita, derruba Cruzeiro e volta ao grupo dos oito melhores do Brasileiro

Alegria alvinegra

Jaeci Carvalho
Do Estado de Minas

Belo Horizonte — Estava escrito que o tabu de não vencer o Cruzeiro há dois anos e quatro meses seria quebrado pelo Atlético-MG, ontem à tarde, no Mineirão. Os gols perdidos por Lucas e Fábio Júnior, a precisão do chute de Souza, a fantástica jogada de Paulinho e o belo toque para o segundo gol, além das excepcionais defesas do goleiro Eduardo, determinaram que tinha de ser assim. Com 2 x 1, o alvinegro chegou a 30 pontos, subiu para sexto lugar e busca firme uma das oito vagas na segunda fase.

Foi um clássico de tirar o fôlego, para lavar a alma do torcedor alvinegro e fazer o cruzeirense repensar sua equipe, ainda ameaçada pelo rebaixamento. Um clássico se define assim: raça, vontade de vencer e uma pitada de sorte.

Atlético e Cruzeiro chegaram ao Mineirão quase simultaneamente. Geninho, técnico alvinegro, tranqüilo, garantia ser apenas mais um clássico em sua vida. Mais objetivo, o rival Vanderlei Luxemburgo, terno impecável, confessou sentir um friozinho na barriga. O garoto Paulinho e o goleiro Eduardo desceram juntos as escadas para o vestiário. Mal sabiam que seriam protagonistas do duelo que disputariam pela primeira vez.

Na entrada em campo, camiseta branca com as três letras de paz impressas, os jogadores dos dois times pediam à torcida tranqüilidade e respeito mútuo. Mas, quando a bola rolou, Cleisson parecia ter esquecido disso. Acertou Viveros com violência. Felizmente, ficou só nisso. Os jogadores estavam mais interessados em jogar futebol.

E foi o que o Cruzeiro fez em quase todo o primeiro tempo. Luxemburgo mandou seu time sufocar o adversário. Por isso, só aos 20 minutos, o Atlético conseguiu atacar. Enquanto isso, Lucas se encarregava de perder gols. Em pelo menos três chances claras, não soube finalizar. A torcida atleticana pedia e cantava: "Queremos raça, do time todo".

Os gols perdidos por Lucas começaram a fazer falta aos 11 minutos do segundo tempo, quando Souza acertou chute preciso, após cruzamento de Michel. Com 1 x 0, o Atlético começava a se encontrar. Pouco depois, Paulinho arrancou do meio de campo, não tomou conhecimento de ninguém e, na saída de Alexandre, fez um golaço, digno de um jogador em ascensão. E da festa da torcida atleticana.

Para piorar a situação do Cruzeiro, Fábio Júnior também passou a perder gols. Na tentativa de salvar seu primeiro clássico, Luxemburgo foi ao extremo e fez três mudanças. Luizão conseguiu até iludir sua torcida, no gol de honra. Mas não havia como manter o tabu. Era a tarde de alegria do alvinegro de Eduardo e Paulinho. E de tristeza do outro lado.

Auremar de Castro/Estado de Minas

ALEX (D), MAIS UMA VEZ APÁTICO NO MEIO DE CAMPO DO CRUZEIRO, FOI PRESA FÁCIL PARA A FORTE MARCAÇÃO DOS DEFENSORES DO ATLÉTICO-MG

1 CRUZEIRO

Alexandre Fávaro; Maicon (Ruy), Luisão, Cris e Leandro; Augusto Recife, Paulo Miranda, Viveros (Alessandro) e Alex; Lucas e Fábio Júnior (Marcelo Ramos)
Técnico: Vanderlei Luxemburgo

2 ATLÉTICO-MG

Eduardo; Gutierrez, Nem (Leonardo Oliveira) e Neguete; Mancini, Hélcio, Cleisson, Souza (Alexandre) e Michel (Ronildo); Marques e Paulinho
Técnico: Geninho

Gols: Souza, aos 12, Paulinho, aos 21, e Luisão, aos 37 minutos do segundo tempo
Cartões amarelos: Augusto Recife, Neguette, Maicon, Paulo Miranda e Ruy
Renda: R$ 429.011,00
Público: 45.524 pagantes

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1. São Paulo	37	20	11	4	5	40	27	13
2. São Caetano	35	19	11	2	6	31	20	11
3. Juventude	34	19	10	4	5	26	17	9
Corinthians	34	18	10	4	4	27	26	1
5. Santos	32	19	9	5	5	36	27	9
6. Atlético-MG	30	19	9	3	7	34	30	4
7. Guarani	28	18	8	4	6	24	21	3
8. Vitória	27	19	8	3	8	34	30	4
Coritiba	27	18	8	3	7	26	23	3
Grêmio	27	18	7	6	5	28	22	6
11. Ponte Preta	26	18	8	2	8	23	20	3
12. Internacional	25	18	6	7	5	29	27	2
13. Fluminense	24	17	7	3	7	27	33	-6
Figueirense	24	18	7	3	8	24	30	-6
Atlético-PR	24	19	6	6	7	28	24	4
16. Vasco	23	18	7	2	9	23	25	-2
Goiás	23	19	6	5	8	30	33	-3
Cruzeiro	23	18	6	5	7	25	30	-5
Portuguesa	23	18	6	5	7	18	24	-6
20. Flamengo	22	18	6	4	8	30	29	1
Gama	**22**	**20**	**6**	**4**	**10**	**19**	**27**	**-8**
Botafogo	22	18	5	7	6	19	26	-7
23. Bahia	21	19	6	3	10	25	30	-5
24. Paysandu	19	18	6	1	11	26	36	-10
Palmeiras	19	19	4	7	8	26	37	-11
26. Paraná	17	18	5	2	11	27	31	-4

PG= pontos ganhos; **J=** jogos; **V=** vitórias; **E=** empates; **D=** derrotas; **GP=** gols pró; **GC=** gols contra; **SG=** saldo de gols

JOGOS DA RODADA

Sábado

Santos	1	x	2	Portuguesa
Vasco	1	x	0	Paraná
Grêmio	3	x	1	**Gama**

Ontem

Corinthians	1	x	0	Ponte Preta
Fluminense	1	x	0	Bahia
Cruzeiro	1	x	2	Atlético-MG
Guarani	1	x	2	São Paulo
Vitória	1	x	2	Flamengo
São Caetano	2	x	1	Paysandu
Goiás	1	x	0	Figueirense
Atlético-PR	2	x	3	Internacional
Juventude	5	x	3	Coritiba

PRÓXIMOS JOGOS

Quarta-feira

Corinthians	x	Palmeiras
Portuguesa	x	Guarani
Fluminense	x	Goiás
Figueirense	x	Flamengo
São Caetano	x	Cruzeiro
Paraná	x	**Gama**
Paysandu	x	Santos
Ponte Preta	x	Vitória
Bahia	x	Vasco

ARTILHEIROS

14 gols
Dimba (Gama)
Rodrigo Fabri (Grêmio)
12 gols
Liédson (Flamengo)
11 gols
Jóbson (Paysandu)
Luís Fabiano (São Paulo)
10 gols
Mancini (Atlético-MG)
Kléber (Atlético-PR)
Márcio (Paraná)
Reinaldo (São Paulo)
9 gols
Romário (Fluminense)
Magno Alves (Fluminense)
Sérgio Alves (Guarani)
André (Vitória)
Aristizábal (Vitória)
8 gols
Ramon (Vasco)
Maurílio (Paraná)

MOUNTAIN BIKE

Paulista vence Iron Biker

Competição mineira firma-se como a mais importante da América Latina

Thaís Joi
Especial para o Correio

Belo Horizonte — Até o padre competiu. Depois da bênção, Cristovão Sopick tirou a batina e vestiu-se a caráter para o Iron Biker 2002, disputado no final de semana no percurso Ouro Preto-Belo Horizonte. Amante do pedal, o padre carioca disputa a competição desde 2000. Além dele, participaram da prova outros 1.024 ciclistas, de diferentes regiões do país, mais 15 representantes de países como Estados Unidos, Itália, França, Alemanha, Suécia e Peru.

Depois de dois dias de competição, a categoria elite masculina foi vencida pelo paulista Edvando Souza Cruz (Caloi), seguido por Odair Pereira, também de São Paulo, e pelo brasiliense Abraão Azevedo (Amazonas Sundown). Na elite feminina, a mineira Jaqueline Mourão (Scott) conseguiu o tricampeonato. Em segundo, chegou a também mineira Érica Gramiscelli, com a paulista Adriana Nascimento em terceiro. A biker brasiliense Juliana Machado ficou em quinto lugar. Na categoria tanden (bicicleta dupla), os brasilienses Alexandre Santos e Charles foram os vice-campeões. O triatleta Alexandre Manzan chegou em terceiro na cadete B.

A largada do Iron Biker 2002, na Praça de Tiradentes, foi tensa no sábado pela manhã. O vento soprava frio e o sol não saiu, o que aumentou a expectativa dos atletas, prestes a correr a prova mais dura da modalidade, recheada de subidas e decidas fortes, típicas na região. As 19 categorias da prova partiram em quatro momentos e logo de cara enfrentaram longa subida à saída da cidade.

Foram muitas surpresas nos 56 quilômetros da primeira parte do percurso, até o parque Tripuí, na região de Itabirito. Na metade do trecho, o sol estourou. Depois de uma descida superacentuada e sinuosa, em trilha estreita, havia um túnel sobre pequeno riacho. Quem esperava encontrar alívio no frescor da água, encontrou mesmo foi cenário de filme de terror: 80 metros de escuridão quase total, com morcegos, esqueletos humanos e aranhas. Tudo produzido pelos organizadores para aumentar o espírito de aventura, característico do Iron Biker.

No segundo dia de prova, foram mais 47 quilômetros até Belo Horizonte. A chegada no Parque das Mangabeiras, por volta do meio-dia de domingo, contou público animado, tornando ainda maior o clima de festa. Muita música, gente bonita e sol. A premiação ocorreu no final da tarde: dinheiro para os cinco primeiros colocados das elites masculina e feminina — foram distribuídos R$ 7 mil no total. As demais categorias, brindes e produtos de empresas apoiadoras.

Realizado há exatos dez anos, o Iron Biker Brasil é a mais importante prova do mountain bike latino-americano. Além de ser classificatória para o ranking que determina participação nas Olimpíadas e no Pan-Americano (com o dobro do valor), o Iron Biker ainda pontua para o Campeonato Brasileiro da modalidade.

Este ano, o Iron Biker trouxe duas novidades. Foram lançadas quatro novas categorias: Master B feminina (para mulheres nascidas até 1961), Over 55 masculina e equipes feminina e masculina. Pela profissionalização do esporte e como retribuição pelo esforço dos bikers na luta por patrocínio, a organização da prova liberou a área inferior dos numerais oficiais (na frente da bicicleta e nas costas do atleta), para que o competidor privilegiasse seu patrocinador.

Cristiano Quintino

OS MAIS DE MIL ATLETAS TOMARAM A PRAÇA TIRADENTES, EM OURO PRETO, PARA A LARGADA DO IRON BIKER 2002

De olho nas Olimpíadas

Belo Horizonte — Melhor atleta latino-americana no Mundial e no Pan-americano, quinta colocada no Campeonato Suíço e tricampeã no Iron Biker. Nada mal para quem começou a correr com bicicleta emprestada, como Jaqueline Mourão. Mas o caminho foi duro. Segundo ela, não foi nem é nada fácil.

Com uma década de prática de pedal, somente neste ano a atleta decidiu parar tudo para se dedicar exclusivamente ao esporte. "O que me ajudou foi um convite do Centro de Ciclismo Mundial, na Suíça. Lá, tenho a estrutura que um atleta precisa para obter a melhor qualidade de treinamento e acompanhamento", conta.

Ela voltou ao Brasil depois de temporada de nove meses, mas retorna à Suíça ainda este mês. "Ano que vem, ficarei por lá também. Só assim posso aumentar meu nível de competitividade", avalia Jaque, como gosta de ser chamada. No Iron Biker, Jaqueline teve 15 adversárias, enquanto nas provas que corre na Europa enfrenta até 130 atletas.

A luta pela profissionalização foi dura. Este ano, ela fechou patrocínio com a Fiat e a Lacqua di Fiori, com validade até 2005, o que lhe garante tranqüilidade para chegar ao sonho olímpico. Caso isso aconteça, ela será a primeira atleta a representar o mountain bike brasileiro em uma Olimpíada. Zen por natureza, Jaqueline diz que ama o esporte, e praticou várias modalidades antes do mountain bike, que escolheu pelo forte contato com a natureza. "Não tem igual." (TJ)

Brasiliense de 16 anos leva a 12ª Taça Brasília de duplas de boliche e ganha o quarto título nacional da temporada

Talento reconhecido

José Cruz
Da equipe do Correio

A paraense Dayse Silva viajou de Belém até Brasília para participar da 12ª Taça Brasília de Boliche, como faz há 11 anos. Aqui, encontrou-se com a amiga Luiza Rocha. As duas foram para a pista do ParkShopping e repetiram a dupla, formada há poucos meses, que ganhou a Taça Belo Horizonte. A experiência de Dayse, 40 anos, somada ao talento de Luiza, 16, levou a dupla a nova conquista na Taça Brasília, encerrada ontem. A competição reuniu representantes do Distrito Federal, Pará, Bahia e Minas Gerais.

"Essa menina é um sucesso. Ela tem talento. Se fosse praticar outra modalidade, teria, com certeza, o mesmo desempenho. Vai ser difícil alguém chegar perto dela", destacou Dayse, referindo-se à parceira Luiza, que também sagrou-se campeã na categoria individual. Dayse foi vice.

O elogio não é exagerado. Luiza já foi observada pela consagrada técnica norte-americana Pat Costello, que a viu jogando na Guatemala, em 1998, e em Orlando (EUA), há dois anos. "Já fui sondada por Pat para competir pela Universidade Central da Flórida, onde eu também estudaria", revelou Luiza. A exemplo do que ocorre com atletas de outras modalidades esportivas, ela receberia uma bolsa de estudos.

E agora? Ir ou não ir? "Ainda não decidi. Tenho pensado no assunto, mas não está na hora de tomar a decisão", disse a brasiliense, aluna exemplar da Escola das Nações. No fim do ano, vai tentar o vestibular para o curso de Medicina. "A decisão será dela", resume o pai, Hermindo Gonçalves, também técnico da jogadora. "Luiza é uma pessoa madura, já viaja sozinha para o exterior e tem excelente desempenho na escola", diz Hermindo, orgulhoso.

Houve época na qual Hermindo, médico mineiro que mora há cerca de 30 anos em Brasília, ia para as pistas de boliche acompanhado da pequena Luiza. O tempo passou e surgiu o gosto da garota pelo esporte. "Em 1996, com dez anos, comecei a praticar o boliche, mas nem pensava em competir", diz Luiza. Os torneios, porém, foram inevitáveis e os bons resultados vieram. Hoje, ainda como juvenil, a brasiliense derrota adultas experientes, inclusive em competições internacionais, como nos Jogos Sul-Americanos, em agosto, quando ganhou a medalha de ouro.

Na prática, Luiza tem uma retrospectiva inigualável para a sua idade: ganhou todas as competições brasileiras que disputou neste ano jogando com diferentes parceiras na categoria adulta. Bicampeã brasileira juvenil (2000-2002), ela também é campeã sul-americana, título conquistado em setembro, em Lima.

Seu primeiro resultado expressivo no exterior, porém, veio em 1999. Com 13 anos de idade, ganhou a medalha de bronze no Torneio das Américas, em Miami.

Na competição masculina, a dupla campeã da 12ª Taça Brasília foi Oswaldo Cury/Paulo Verly, de Minas Gerais, com Della Costa/Jamil Sales, de Brasília, em segundo. Nas disputas individuais, o mineiro Oswaldo Cury foi o vencedor, seguido de Eugênio Carvalho e Della Costa, ambos de Brasília. A Taça Brasília foi promovida pela Federação de Boliche do Distrito Federal (FBDF).

Fotos: Paulo Carvalho

LUIZA (E) E DAYSE GANHARAM O SEGUNDO TÍTULO ESTE ANO EM DUPLAS

KUNG FU

Sucesso candango

Eneila Reis
Da equipe do Correio

Tanto talento e dedicação não podiam dar em outra coisa. A atleta brasiliense Paula Amidani, 20 anos, está sorrindo à toa. No fim de semana, ela conquistou pela sétima vez o título do 13º Campeonato Brasileiro de kung fu/wushu, milenar arte chinesa. Ela venceu na modalidade rotina, seqüência de movimentos que simula uma luta com mãos livres ou com armas. O evento, realizado no ginásio do Minas Brasília Tênis Clube, contou com 530 atletas, um recorde de participação. No ano passado, foram somente 250.

Paula, integrante da Seleção Brasileira, competiu na categoria absoluto — aberta a todos os pesos — e ganhou quatro medalhas de ouro. Juliana Justino, do Mato Grosso do Sul, terminou em segundo. "Não posso dizer que foi fácil obter o título, mas acho que ainda falta apoio e estrutura para os atletas poderem levar o esporte mais sério", admitiu, lembrando que a modalidade exige muita concentração, técnica, equilíbrio e força.

O próximo compromisso de Paula Amidani (Upis), medalha de bronze no Mundial da Armênia, em 2001, está marcado para o dia 30 de outubro. Ela competirá no 2º Campeonato Internacional de Connecticut, nos Estados Unidos. Para o ano que vem, Amidani já faz planos. A primeira disputa será em fevereiro, quando tentará garantir o terceiro título mundial de artes marciais. Depois, em maio, participará de um torneio aberto na Itália e, em agosto, nos Estados Unidos, visando ao 7º Campeonato Mundial de Wushu.

PAULA AMIDANI, BRONZE NO MUNDIAL DA ARMÊNIA, GANHOU QUATRO MEDALHAS DE OURO E MANTEVE A HEGEMONIA NO CAMPEONATO BRASILEIRO

LUTAS

O público que conferiu o Campeonato Brasileiro também vibrou com o sanshou, a parte de lutas do kung fu, que exige muito contato físico dos participantes. De acordo com Marcus Vinícius Alves, técnico da Seleção Brasileira de combate masculino e feminino, nessa modalidade são permitidos chutes, socos e projeções (arremessos ao chão) entre os lutadores. No sábado, aconteceu a fase eliminatória, e ontem o tatame ficou reservado para as finais e semifinais.

A paulista Andressa Aguiar Faustino, 19 anos, não deu chances à adversária Andrea Torii, também de São Paulo, na categoria até 65 kg. Tricampeã regional e paulista e campeã sul-americana, Andressa somou mais um título ao seu currículo, o bicampeonato brasileiro.

Representante da Associação de Kung Fu Dragão Branco, Andressa pratica o esporte há cinco anos. Ela acredita que, além de manter o condicionamento físico, o kung fu ajuda na autodefesa. A atleta sonha com o dia em que o wushu esteja nos Jogos Olímpicos. "O judô e o taekwondo já fazem parte, por que o kung fu não?"

Para André de Assis Silva, presidente da Federação de Wushu do Distrito Federal e organizador do evento, o saldo da competição foi positivo. "Tivemos um número recorde de atletas graças ao trabalho que estamos desenvolvendo. O intuito era divulgar a modalidade. Não bastasse isso, conseguimos que Brasília fizesse vários campeões brasileiros. Tivemos uma participação de honra", atestou.

Vice-campeão mundial na Armênia e atleta da Seleção Brasileira, André tinha ótimas chances de medalha. No entanto, como organizador da competição, não disputou o campeonato (*confira os principais resultados no Placar, na página 2*).

NATAÇÃO

DF FICA EM QUINTO NO CHICO PISCINA

A Seleção de São Paulo conquistou ontem o título do 34º Troféu Chico Piscina, tradicional torneio de natação realizado em Mococa (SP), nas categorias absoluto e juvenil. O Rio de Janeiro ganhou na categoria infantil. A delegação do Distrito Federal, com sete medalhas (duas de ouro e cinco de bronze), obteve a sua melhor classificação no *Chico Piscina*, com um quinto lugar nas três categorias.

MOTOVELOCIDADE

ROSSI SUPERA BARROS NO FINAL

O italiano Valentino Rossi brilhou mais uma vez na madrugada de sábado para ontem e ganhou o Grande Prêmio da Austrália de Motovelocidade, penúltima etapa do campeonato de 2002. O piloto, que assegurou o título da temporada no Brasil, em setembro, soma agora 50 vitórias na carreira. Neste ano, o campeão mostrou que pode se tornar um dos maiores nomes da história do motociclismo. Das 15 provas, Rossi faturou 11, um domínio semelhante ao do alemão Michael Schumacher na Fórmula 1. "Este ano tem sido incrível. Cinqüenta vitórias é como um sonho", disse. A segunda colocação na corrida de ontem ficou com Alexandre Barros. O brasileiro, que completou 32 anos de idade na última sexta-feira, liderou a prova durante a maior parte do tempo, mas foi ultrapassado pelo italiano no final. "Ele ficou atrás de mim por 25 voltas. Estou decepcionado por ter chegado em segundo dessa maneira", afirmou Barros.

Carlos Moura

VELA

24 HORAS DO PARANOÁ

A exemplo do ano passado, o barco Storm, com Roberto Pitanga de timoneiro, cruzou em primeiro lugar a linha de chegada da 14ª Regata 24 Horas do Paranoá (foto), encerrada ontem, na raia do Clube da Aeronáutica, com a participação de 45 barcos da classe oceânica. O barco El Nicholas, com Lars Grael de timoneiro, chegou em segundo lugar, seguido de Conde, com José Luiz Azeredo no timão, e o veleiro Desafio, em quarto lugar, timoneado por César Castro. O resultado final, com os tempos corrigidos, será divulgado na quarta-feira, às 20h, por ocasião da premiação, no Clube da Aeronáutica.

ATLETISMO

MARATONINHA NO EIXÃO

O velocista Claudinei Quirino, que integrou o revezamento 4 x 100m do Brasil, medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Sydney, prestigiou ontem a Maratoninha Brasília, corrida de curta distância — em 200m e 1.200m — para crianças de 7 a 14 anos, no Eixão Norte. Distribuindo autógrafos para os fãs, Claudinei comentou sobre a nova pista em que está treinando, reinaugurada há uma semana, em Presidente Prudente (SP). "Demorou, mas saiu. Agora temos um piso em condições, seguro para se correr em velocidade", disse ele. A Maratoninha também teve a presença da ex-fundista Carmem de Oliveira, campeã da São Silvestre em 1997 e, ainda hoje, recordista sul-americana da maratona,com 2h27min34. "Está provado que esse tipo de evento ajuda a revelar nos garotos o gosto pelo esporte. É aí que aparecem novos talentos", afirmou. Foram disputadas 14 baterias, e o campeão de cada uma ganhou uma bicicleta (Confira os resultados completos no *Placar*, na página 2).

TÊNIS

ANDRÉ SÁ ENFRENTA ARGENTINO

O mineiro André Sá joga, a partir de hoje, uma de suas últimas cartadas na tentativa de terminar o ano entre os 50 melhores tenistas do mundo. Atualmente na 65ª colocação do Ranking de Entradas (que leva em consideração os resultados das últimas 52 semanas), o segundo melhor jogador do país estréia no Torneio de Estocolmo, na Suécia, contra o argentino Guillermo Cañas, 16º no Ranking de Entradas. A partida do brasileiro, a quarta da rodada inaugural, na quadra central, começa por volta das 11h (de Brasília). No confronto direto, a vantagem é do argentino, que venceu quatro dos cinco jogos contra Sá.

BRASILIENSE É VICE EM GOIÂNIA

Embora tenha perdido a final para o capixaba Adalberto Rodrigues, por dois sets a zero (7/5 e 6/2), o brasiliense Carlos Jordan, do Programa de Desenvolvimento do Tênis em Cadeira de Rodas, retorna satisfeito do 5º Goiânia Open, encerrado ontem. Este é o melhor resultado na carreira do brasiliense, que disputa competições oficiais há apenas três meses. Em Goiânia, Adalberto derrotou os números três e quatro do Brasil, Paulo Fernandes (SP) e Sérgio Gatto, respectivamente. Com o resultado, ele deverá ganhar três posições no ranking, saindo do décimo para o sétimo lugar. Se isso acontecer, Adalberto estará confirmado entre os oito que vão disputar o Master, em novembro, em Brasília, patrocinado pelo Banco do Brasil, segundo informou a diretora do programa, Cláudia Chabalgoity.